

Os lemas “é proibido proibir” e “seja realista: peça o impossível” demonstraram a retomada da utopia como dimensão da transformação radical da sociedade capitalista numa sociedade libertária, solidária, humanista. A generalização da utilização das pílulas anticoncepcionais em todo o mundo criava a base de apoio para libertar as relações amorosas das pressões religiosas e das famílias conservadoras, possibilitando o florescimento da autonomia e da liberdade individual entre os jovens.

A descida aos infernos

A morte de Che Guevara na Bolívia, a derrota das barricadas jovens em Paris, a extensão das ditaduras no cone sul da América Latina renunciaram que duros tempos viriam para a esquerda. Estes foram se insinuando aos poucos. Os vietnamitas triunfaram sobre os Estados Unidos, mas ficaram sozinhos para construir sua nova sociedade na pobreza e no abandono. A URSS e a China levaram suas divergências até a ruptura entre as duas maiores potências socialistas do mundo, a ponto de a China se aproximar dos EUA contra a URSS. Uma tentativa de democratizar o socialismo na Tchecoslováquia, em 1968, foi respondida com a invasão do país por tropas soviéticas. O governo socialista de Salvador Allende, no Chile, foi derrubado por um golpe militar orquestrado pela direita local em aliança com o governo dos EUA.

Os valores da solidariedade, da liberdade, da justiça social foram sendo gradualmente substituídos, na sociedade, pelos do individualismo, do egoísmo, da ascensão individual, gerando as condições para o aparecimento do neoliberalismo, ideologia que consagra o mercado como definidor do destino dos homens. O neoliberalismo teve nos governos Reagan e Bush, nos EUA, e Margaret Thatcher, na Inglaterra, seus melhores representantes no hemisfério norte, mas a ideologia neoliberal se propagou por todo o mundo. A própria social-democracia, objeto privilegiado e crítico do neoliberalismo, por seus vínculos originais com o Estado de bem-estar social, foi aderindo a essa ideologia, primeiro na França e na Espanha, para depois se estender aos social-democratas da América Latina, no México, na Bolívia, na Argentina, na Venezuela.

As derrotas políticas do final dos anos 60 e meados dos 70 só se consolidaram quando novos valores vieram à tona, fortalecendo as convicções conservadoras. A esquerda refluíu, como não poderia deixar de ser, num mundo onde proliferavam os piores valores gerados e reproduzidos pelo capitalismo.

No final da década de 1980, o desaparecimento dos países socialistas do leste europeu e, finalmente, da própria URSS,

